

Urgência | Casuística / Investigação

PD-173 - (21SPP-11933) - A PANDEMIA E OS ADOLESCENTES: INTOXICAÇÕES VOLUNTÁRIAS NA URGÊNCIA

Maria Limbert¹; Maria Garrotes¹; Madalena Lemos Ferreira¹; Luzia Condessa¹; Ana Pinheiro¹; Duarte Rebelo¹

1 - Serviço de Pediatria – Hospital de Cascais, Dr. José de Almeida

Introdução e Objectivos

Durante a pandemia verificou-se uma redução do número de admissões na urgência pediátrica mas percecionou-se um aumento das intoxicações voluntárias. Pretendemos analisar as intoxicações medicamentosas voluntárias (IMV) no nosso hospital antes e depois do início pandemia de forma a perceber se houve um aumento real destes casos.

Metodologia

Foram analisados os internamentos em urgência antes (janeiro 2018 a fevereiro 2020) e depois do início da pandemia (março 2020 a abril 2021) com o diagnóstico IMV. Foi feita uma análise descritiva dos dados demográficos, fármacos, complicações, abordagem e orientação.

Resultados

Foram registados 46 casos com uma mediana de 15 anos e predomínio no sexo feminino (65%). 52% das IMV foram polimedicamentosas, em 59% houve toma de psicofármacos e em 30% de paracetamol. Houve uma diminuição das admissões por IMV após o início da pandemia de 1,3 casos/mês para 0,9 casos/mês. Verificou-se um maior número de casos nos meses de inverno e uma redução nos meses de verão nos vários anos analisados. Relativamente aos antecedentes, 63% tinha história de patologia psiquiátrica e 24% de intoxicação prévia, sendo que 74% confirmava ideação suicida. Não se verificou um aumento das IMV nos doentes com patologia psiquiátrica após o início da pandemia. 80,5% dos doentes foi transferido para a pedopsiquiatria, 17,5% teve alta para o domicílio e 2% foi transferido para uma unidade de cuidados intensivos.

Conclusões

Esta análise revela uma diminuição do número de IMV após o início da pandemia, inclusive nos doentes com patologia psiquiátrica. Tal pode dever-se a uma maior supervisão paterna com o confinamento. Foi nos meses de inverno que se verificou o maior número de intoxicações, contrastando com o verão em que se objetiva uma clara redução.

Palavras-chave : pandemia, intoxicação medicamentosa voluntária, COVID-19, adolescentes